

RELEASE DE RESULTADOS

COMPANHIA DO METROPOLITANO
DE SÃO PAULO - METRÔ
4 T 2 4

COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO

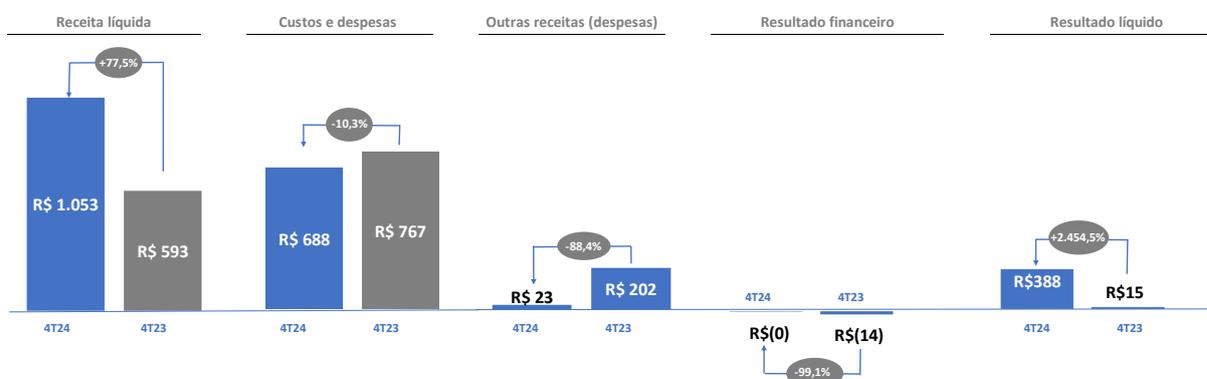


METRÔ

Destaques do 4T24

- **Aumento na receita de R\$ 109 milhões, excluindo efeitos não recorrentes**, em razão do aumento da tarifa em 1º de janeiro de 2024 e do maior volume de passageiros transportados. Considerando a receita de *breakage*, que foi pontual no período, de R\$ 368 milhões, a receita apresenta um acréscimo de R\$ 477 milhões. O *breakage* consiste no registro de receita de créditos de passagens cujos dados históricos evidenciam baixa expectativa de conversão de transporte de passageiros pela Companhia. A política contábil passou a ser adotada inicialmente a partir do final do exercício de 2024, período onde a Companhia passou a ter o conjunto histórico de dados e informações para aplicação da política, conforme requerido pela norma contábil CPC 47 – Receita de Contrato de Clientes.
- **Aumento da demanda de passageiros**, que atingiu o patamar de 123 milhões de passageiros pagantes (tarifados e gratuidade) no período, representando **acréscimo de 6,2% em relação ao 4T23**.
- **As despesas com pessoal** reduziram 4,2% em relação ao período comparativo, em R\$ 19 milhões, refletindo a gestão dos custos operacionais da Companhia.
- **O Capex no período foi de R\$ 1.396 milhões**, 76,9% maior que em 4T23, com destaque para as obras de expansão das linhas: 2 – Verde, 17 - Ouro e 15 – Prata que se encontram em estágio intenso de execução.

Em milhões R\$

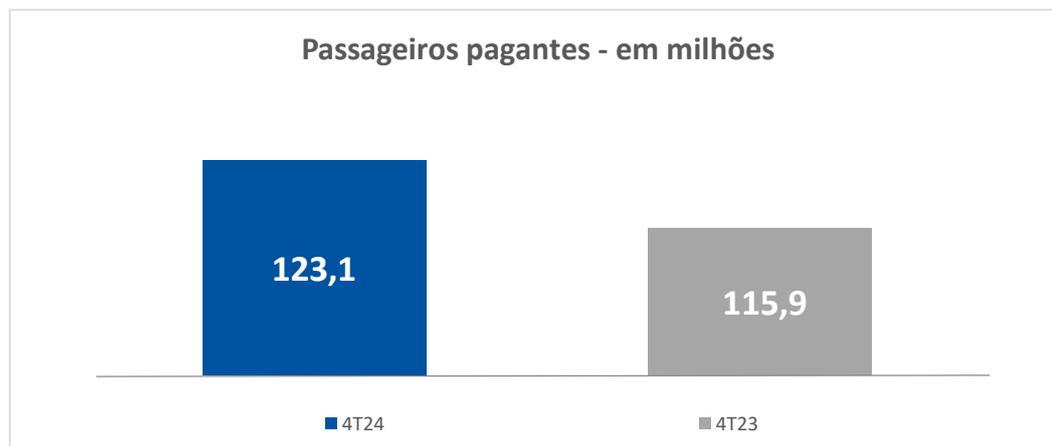


Passageiros transportados (pagantes)

A demanda de passageiros cresceu 6,2% em 4T24 em comparação com o 4T23, com destaque para o aumento de 15,5% no volume de passageiros com o benefício de gratuidade. O aumento do número de idosos na região metropolitana de São Paulo justifica o maior acesso às políticas de gratuidades praticadas pela Companhia, o que contribui para o incremento desta receita.

Os dados abaixo demonstram a quantidade de passageiros pagantes transportados no período:

4T24 x 4T23



Dados quantitativos do período

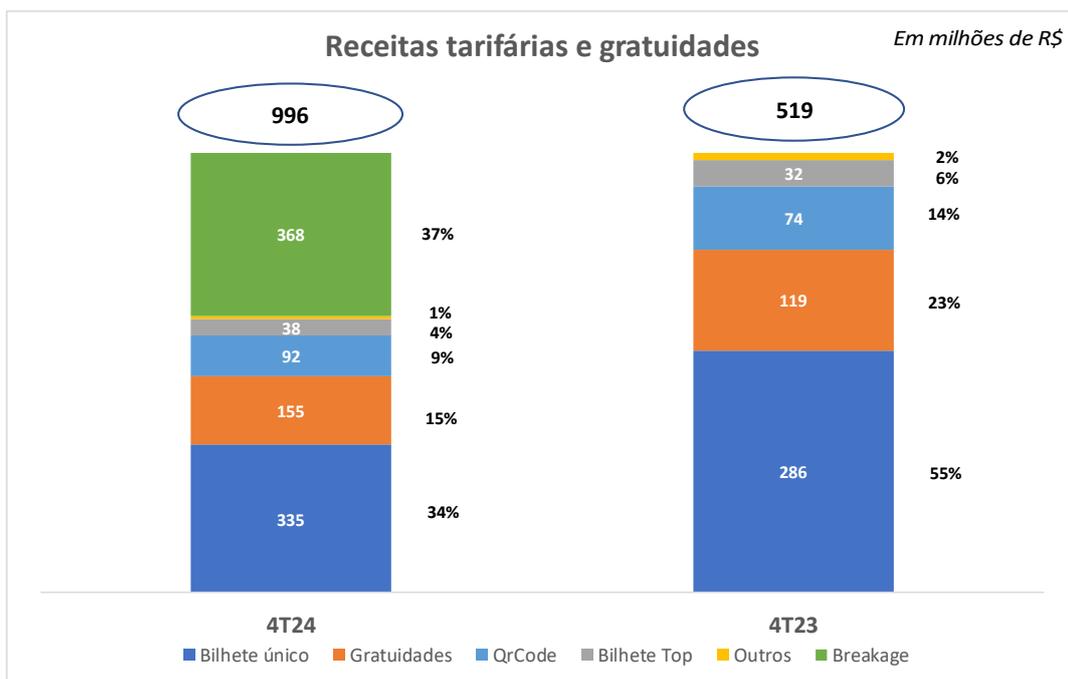
Em milhares de passageiros

PASSAGEIROS	4T24	4T23	Δ (4T24 x 4T23)	Δ % (4T24 x 4T23)
(A) PAGANTES	96.184	92.584	3.601	3,9%
Edmonson	48	82	(33)	(40,8%)
Bilhete Único	70.189	67.932	2.257	3,3%
Bilhete Bom	160	401	(241)	(60,1%)
Bilhete Top	7.966	7.833	133	1,7%
QRcode	17.822	16.337	1.486	9,1%
(B) GRATUITOS (RESSARCIDOS)	26.935	23.330	3.605	15,5%
VOLUME TRANSPORTADO REMUNERADO (A+B)	123.120	115.914	7.206	6,2%
(C) TRANSFERÊNCIAS LIVRES ENTRE MODAIS	49.401	47.386	2.015	4,3%
CPTM	23.329	22.400	929	4,1%
Via Quatro - Linha 4	15.498	14.938	560	3,7%
Via Mobilidade - Linha 5	10.574	10.047	527	5,2%
VOLUME TRANSPORTADO NÃO REMUNERADO (C)	49.401	47.386	2.015	4,3%
TRANSFERÊNCIAS ENTRE LINHAS (D)	53.667	49.796	3.871	7,8%
TOTAL GERAL NO SISTEMA (A+B+C+D)	226.187	213.096	13.092	6,1%

Meios de pagamento

O principal meio de pagamento da Companhia é o Bilhete Único – BU, responsável por 40,7% das viagens realizadas no período com média de 780 mil entradas diárias (no 4T23, o BU foi responsável por 41,6% das viagens, com média de 755 mil entradas diárias).

A Composição da receita bruta por tipo de entrada é demonstrada abaixo:



Gratuidades legalmente concedidas

O transporte de passageiros com o benefício da gratuidade para idosos, estudantes, e categorias específicas é ressarcido à Companhia pelo GESP por meio da Lei 17.863/23 com base na tarifa pública.

Receitas operacionais

Receitas operacionais, em milhões de R\$	4T24	4T23	Δ%	12M24	12M23	Δ%
Receita tarifária	841	400	110,3%	2.255	1.650	36,7%
Gratuidades	155	119	30,2%	563	445	26,5%
Receita não tarifária	84	93	(9,7%)	285	294	(3,1%)
Receita Operacional Bruta	1.080	612	76,5%	3.103	2.389	29,9%
Deduções da Receita Bruta	(27)	(19)	42,5%	(83)	(69)	20,3%
Receita Operacional Líquida	1.053	593	77,5%	3.020	2.320	30,2%

A tarifa pública vigente no período findo em 31 de dezembro de 2024, regulamentada pela Resolução STM 52/23, é de R\$5,00 (R\$4,40 para o período comparativo findo em 31 de dezembro de 2023).

A **Receita Operacional Bruta** apresentou acréscimo de 76,5% ou R\$ 468 milhões na comparação entre os períodos, com destaque para os seguintes grupos:

- **Receita tarifária:** alcançou R\$ 841 milhões no trimestre com acréscimo de R\$ 441 milhões em relação a 4T23, principalmente devido ao reconhecimento de receita de *breakage* de créditos não utilizados pelos passageiros (bilhetes BU e BOM) no montante de R\$ 368 milhões. O *breakage* consiste no cálculo estimado, com base histórica, de créditos adquiridos pelos passageiros que não serão utilizados, ou seja, passageiros que adquiriram créditos que dão direito ao transporte na rede metroviária, mas que apresentam grande probabilidade de não os utilizar. Adicionalmente, houve o acréscimo de 3,9% na quantidade de passageiros transportados e reajuste tarifário de 13,6% em relação ao período comparativo.

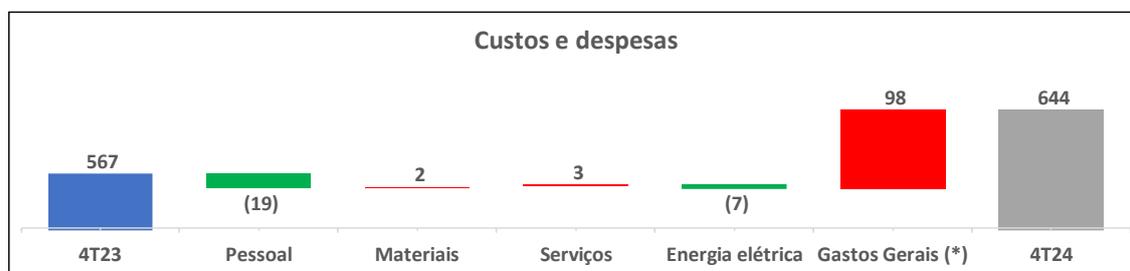
- **Gratuidades:** apresentou um aumento de R\$ 36 milhões, impactado tanto pelo reajuste tarifário quanto pelo acréscimo de 15,5% na demanda em relação a 4T23. No 4T24 foram transportados 26,9 milhões de passageiros (23,3 milhões de passageiros transportados no 4T23).
- **Receita não tarifária:** apresentou uma queda de R\$ 9 milhões em relação ao período anterior devido à antecipação de recebíveis do Shopping Itaquera, cuja receita atual é reconhecida de forma linear e proporcional ao período contratual.

Custos e despesas operacionais

Custos e despesas op., em milhões de R\$	4T24	4T23	Δ%	12M24	12M23	Δ%
Pessoal	(433)	(452)	4,2%	(1.872)	(1.917)	2,3%
Materiais	(23)	(20)	(12,1%)	(97)	(91)	(6,6%)
Serviços	(76)	(72)	(4,3%)	(311)	(331)	6,0%
Energia elétrica de tração	(40)	(47)	13,9%	(165)	(189)	12,7%
Gastos gerais (*)	(72)	25	(388,4%)	(227)	(260)	12,7%
Subtotal	(644)	(567)	(13,7%)	(2.672)	(2.788)	(4,2%)
Provisões para processos judiciais	167	(9)	1968,9%	101	(32)	415,6%
Depreciação e amortização	(210)	(191)	(10,3%)	(830)	(731)	(13,5%)
Outras e receitas e despesas, líquidas	23	202	(88,4%)	11	396	(97,2%)
Total	(664)	(564)	(17,7%)	(3.390)	(3.155)	(7,4%)

(*) Exclui as provisões judiciais e a energia elétrica.

Os custos e despesas operacionais, excluindo o efeito da depreciação, provisões para processos judiciais e outras receitas (despesas) líquidas, apresentaram acréscimo de 13,7% no período. As principais variações para o aumento dos custos e despesas são destacadas a seguir:

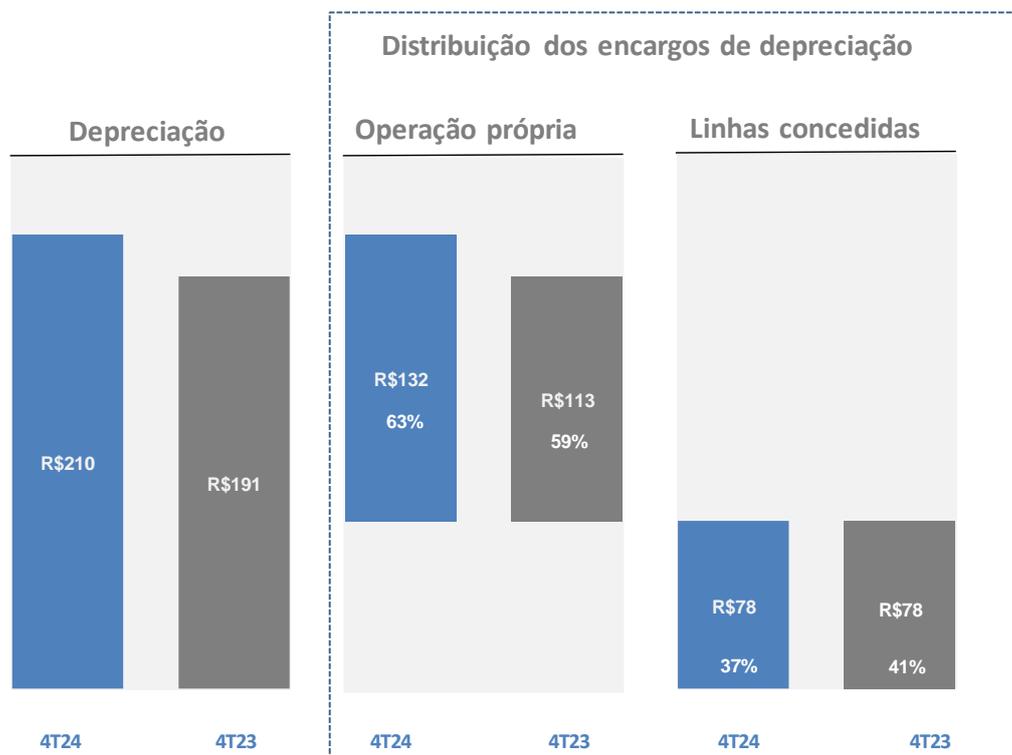


(*) Exclui as provisões judiciais, e energia elétrica demonstrada separadamente no gráfico.

Os principais eventos que afetaram a variação no período são:

- ✓ **Pessoal** apresentou redução de R\$ 19 milhões em relação ao 4T23, principalmente devido à redução de 743 empregados nos últimos 12 meses, no quadro de colaboradores administrativos e operacionais, principalmente devido aos desligamentos previstos nos programas de demissão incentivada (“PDI”) 1 e 2.
- ✓ **Gastos gerais**, com acréscimo de R\$ 98 milhões devido à reversão de provisão com IPTU no 4T23 dos imóveis destinados as atividades de Shoppings e Terminais rodoviários em decorrência de decisão favorável em ação judicial declaratória de imunidade envolvendo tais imóveis. Essa reversão não se repetiu em 4T24;

Depreciação



Resultado operacional

Resultado operacional, em milhões de R\$	4T24	4T23	Δ%	12M24	12M23	Δ%
Receita Operacional Líquida	1.053	593	77,5%	3.020	2.320	30,2%
Custos e despesas	(688)	(767)	(10,3%)	(3.401)	(3.551)	4,2%
Outras receitas (despesas) líquidas	23	202	(88,4%)	11	396	(97,2%)
Resultado operacional total	388	28	1267,4%	(370)	(835)	55,7%
Depreciação (L4 e L5)	78	78	0,3%	318	322	(1,4%)
Subvenção para custeio - GESP	-	(122)	-	-	(318)	-
Breakage	(368)	-	-	(368)	-	-
Resultado operacional ajustado (*)	98	(16)	717,2%	(420)	(831)	49,4%

(*) O resultado operacional ajustado reflete o resultado obtido pela operação da Companhia, e considera apenas as linhas operadas. Desta forma, desconsidera a depreciação da Linha 4 – Amarela e da Linha 5 – Lilás cujas operações foram concedidas para terceiros. Findo o período de concessão, conforme previsão contratual, a operação de tais linhas é retomada para a Companhia. Adicionalmente expurga os efeitos da subvenção para custeio recebidas pelo GESP e do reconhecimento da receita do *breakage*.

Resultado operacional, no 4T24, a receita líquida aumentou em R\$ 460 milhões, principalmente devido ao reconhecimento do *breakage*, e os custos e despesas diminuíram em R\$ 79 milhões, por outro lado, as outras receitas (despesas) operacionais, líquidas apresentaram redução de R\$ 179 milhões devido aos aportes de subvenção para custeio recebidos no 4T23, não recorrentes no 4T24.

O **resultado operacional ajustado** foi positivo em R\$ 98 milhões (excluindo os efeitos dos encargos de depreciação das linhas concedidas e do *breakage*), superior em 717,2% em relação ao 4T23. Este

cenário demonstra a capacidade de recuperação de resultado operacional em decorrência das iniciativas realizadas pela Administração para retomar a sustentabilidade financeira da Companhia.

Resultado financeiro

Resultado financeiro, em milhões de R\$	4T24	4T23	Δ%	12M24	12M23	Δ%
Receitas financeiras	11	5	125,6%	48	27	77,8%
Despesas financeiras	(15)	(17)	13,5%	(69)	(98)	29,6%
Variações cambiais e monetárias	3	(2)	273,8%	44	(3)	1566,7%
Resultado financeiro	(0)	(14)	99,1%	23	(74)	131,1%

O resultado financeiro líquido foi próximo de R\$ 0, refletindo melhoria de performance de 99,1% em relação ao 4T23 (negativo em R\$ 14). O incremento no resultado decorre do aumento do volume de receitas com aplicações financeiras em razão da maior posição de caixa em relação ao 4T23. Adicionalmente, houve redução de despesa com juros sobre as debentures em relação ao período comparativo, devido a amortização parcial do principal da dívida, iniciada em novembro de 2023.

Resultado do período

Resultado líquido, em milhões de R\$	4T24	4T23	Δ%	12M24	12M23	Δ%
Resultado líquido	388	15	2486,7%	(348)	(900)	61,3%

A Companhia apurou lucro de R\$ 388 milhões, 2.486,7% maior que o resultado de R\$ 15 milhões em 4T23.

EBITDA ajustado

A margem EBITDA ajustada (*) no 4T24 é positiva em 33,2%, ante a margem de 20,1% em 4T23. Os resultados refletem os esforços da Companhia em otimizar sua estrutura de custos, aliado ao reajuste da tarifa pública aplicado a partir de 01 de janeiro de 2024.

Em milhões de R\$

Reconciliação Ebitda	4T24	4T23	12M24	12M23
Prejuízo do exercício	388	15	(348)	(900)
<i>Imposto de renda e contribuição social</i>	-	-	-	(10)
<i>Resultado financeiro, líquido</i>	0	14	(23)	74
<i>Depreciação e amortização</i>	210	191	830	731
Ebitda	599	220	459	(105)
<i>Subvenção</i>	-	(122)	-	(318)
<i>Outros eventos não recorrentes</i>	(371)	21	(332)	35
(=) Ebitda ajustado	228	119	127	(388)
Margem Ebitda ajustada	33,2%	20,1%	4,8%	(16,7%)

(*) A margem EBITDA demonstra a capacidade de geração de caixa em decorrência das operações da Companhia. Os ajustes apresentados correspondem à eventos não recorrentes ao curso das atividades operacionais da Companhia. A margem EBITDA ajustada não considera a receita com *breakage* no cálculo deste indicador.

Fluxo de caixa e liquidez

Demonstração dos fluxos de caixa, em milhões de R\$	4T24	4T23	Δ%	12M24	12M23	Δ%
Resultado do exercício	388	15	2486,7%	(348)	(900)	(61,3%)
Ajuste de itens não-caixa	51	172	(70,3%)	827	858	(3,6%)
Resultado líquido ajustado aos itens não-caixa	439	187	134,8%	479	(42)	1240,5%
Variação nos ativos e passivos operacionais	(342)	(175)	95,4%	(203)	(4)	4975,0%
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	97	12	708,3%	276	(46)	700,0%
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(1.369)	(713)	92,0%	(4.035)	(2.623)	53,8%
Caixa gerado nas atividades de financiamento	1.328	683	94,4%	3.922	2.614	50,0%
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	56	(18)	411,1%	163	(55)	396,4%

Em 31 de dezembro de 2024, do total de R\$ 471 milhões em caixa e equivalentes de caixa, R\$ 67 milhões refere-se a caixa de atividade de investimentos (R\$ 229 milhões em 31 de dezembro de 2023) e R\$ 404 milhões refere-se a caixa de custeio (R\$ 78 milhões em 31 de dezembro de 2023).

Liquidez, em milhões de R\$	4T24	4T23	Δ%
Caixa e equivalentes de caixa	471	307	53,4%
Contas a receber	93	495	(81,2%)
Liquidez total	564	802	(29,7%)

Em 31 de dezembro de 2024, a **liquidez total** (caixa, equivalentes de caixa e contas a receber) totalizou R\$ 564 milhões, 29,7% inferior comparado a posição de 31 de dezembro de 2023.

As atividades de investimento consumiram cerca de R\$ 4.035 milhões em 12M24 (R\$ 1.369 milhões no 4T24) devido a aquisição de imobilizado nas obras de expansão das linhas metroferroviárias, em especial nas linhas 2 – Verde, 17 – Ouro e 15 – Prata.

As atividades de financiamento em 12M24 captaram R\$ 3.922 milhões (R\$ 1.328 milhões em 4T24) referente ao aumento de capital do GESP e alienação de ativos, líquidos do pagamento de juros e amortização do principal das debêntures.

A Companhia possui *rating* AA-.br, certificado pela Moody's.

Fluxo de financiamentos

Durante 4T24, a Companhia recebeu R\$ 1.368 milhões a título de adiantamento para futuro aumento de capital do Governo do Estado de São Paulo (R\$ 748 milhões no 4T23), aumento de 82,9% em relação ao período comparativo. Tais recursos são destinados integralmente para os projetos e obras de expansão da malha.

Em novembro de 2023, a Companhia iniciou a amortização do valor principal das debêntures e pagamento de juros de forma mensal.

Cronograma (anual) de amortização da dívida

	2025	2026	2027	Total
Debêntures	112.986	112.481	37.494	262.961
Total	112.986	112.481	37.494	262.961

Em milhões de R\$

Financiamentos, em milhões de R\$	4T24	4T23	Δ%	12M24	12M23	Δ%
Integralização de capital	1.368	748	82,9%	4.088	2.714	50,6%
Amortização do principal sobre debêntures	(28)	(19)	47,4%	(114)	(19)	500,0%
Pagamento de juros sobre debêntures	(11)	(46)	(76,1%)	(49)	(81)	(39,5%)
Pagamento sobre arrendamento	(1)	-	-	(3)	-	-
Total	1.328	683	94,4%	3.922	2.614	50,0%

Investimentos

No 4T24, o CAPEX da Companhia totalizou o montante de R\$ 1.396 milhões, sendo que os principais investimentos foram destinados aos projetos de expansão da malha metroferroviária das linhas 2 – Verde, 17 – Ouro e 15 – Prata, conforme demonstrado a seguir:

Adições do imobilizado/intangível, em milhões de R\$	4T24	4T23	Δ%	12M24	12M23	Δ%
Linha						
Linha 2 - Verde	576	423	36,0%	2.104	1.638	28,4%
Linha 15 - Prata	203	160	26,4%	443	392	13,0%
Linha 17 - Ouro	348	57	508,8%	739	148	399,3%
Linha 1 - Azul	38	26	48,4%	122	78	56,4%
Linha 3 - Vermelha	10	11	(9,2%)	50	72	(30,6%)
Linha 19 - Celeste	0	30	(99,1%)	33	72	(54,2%)
Linha 4 - Amarela	6	3	87,2%	22	58	(62,1%)
Linha 5 - Lilás	9	2	358,4%	36	16	125,0%
Outros	207	77	170,0%	518	208	149,0%
Total	1.396	789	76,9%	4067	2682	51,6%

Sobre a Companhia do Metropolitano de São Paulo- Metrô

A Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô foi constituída no dia 24 de abril de 1968. É controlada pelo Governo do Estado de São Paulo sob gestão da Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos (STM). É responsável pela operação e expansão de rede metroviária e pelo planejamento de transporte metropolitano de passageiros da Região Metropolitana de São Paulo.

A rede metroviária da cidade de São Paulo é composta por 6 linhas, totalizando 101 km de extensão e 91 estações. O Metrô de São Paulo é responsável pela operação das Linhas 1-Azul (Jabaquara - Tucuruvi), 2-Verde (Vila Madalena - Vila Prudente), 3-Vermelha (Corinthians-Itaquera – Palmeiras-Barra Funda) e o Monotrilho da Linha 15-Prata (Vila Prudente – Jardim Colonial), somando 71,4 km de extensão e 63 estações, por onde circulam a média de 2,94 milhões de passageiros nos dias úteis. Está integrada à CPTM nas estações Luz, Tamanduateí, Brás, Palmeiras-Barra Funda, Tatuapé, Corinthians-Itaquera, Pinheiros e Santo Amaro e aos outros modais de transporte na cidade de São Paulo.

A Linha 4-Amarela é operada pela Via Quatro em regime de concessão desde 2010. Possui 12,8 km de extensão e 11 estações.

A Linha 5-Lilás passou a ser operada em regime de concessão pela Via Mobilidade em 04 de agosto de 2018. Possui 19,8 km e 17 estações.

Aviso Legal

As declarações prospectivas constantes neste documento são baseadas em inúmeras premissas relacionadas às estratégias de negócios atuais e futuras do Metrô e ao ambiente no qual o METRÔ atuará no futuro e não são garantia de performance futura. A METRÔ não emite qualquer declaração ou fornece qualquer garantia de que os resultados antecipados pelas estimativas constantes deste documento serão equivalentes aos efetivamente alcançados pelo Metrô. Ainda que o METRÔ acredite que as estimativas apresentadas sejam razoáveis, elas poderão se mostrar incorretas e os resultados podem se mostrar diferentes. Estas são apenas estimativas e projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração do Metrô. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pelo Metrô, se aplicam exclusivamente à data em que foram dadas e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Medidas Não Contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, a Companhia divulga medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "Liquidez Total" e "Ebitda". A Administração do Metrô acredita que a divulgação dessas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias e em demais setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não têm significados e metodologias padronizadas e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Destaca-se que potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.

São Paulo, 18 de março de 2025

Paulo Menezes Figueiredo
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Contato

E-mail: rimetrosp@metrosp.com.br
Telefone: +55 (11) 3291-5477
Site: <https://ri.metrosp.com.br/>

ANEXOS

Balancos Patrimoniais

Em milhares R\$

ATIVO COMPARATIVO		DE224	DE223	PASSIVO COMPARATIVO		DE224	DE223
CIRCULANTE		819.721	1.062.049	CIRCULANTE		831.498	1.453.614
Caixa e equivalentes de caixa		470.878	307.497	Fornecedores		364.923	569.318
Títulos e valores mobiliários		-	4.919	Debêntures		112.986	113.181
Contas a receber		93.090	494.719	Impostos e contribuições a recolher		51.129	69.116
Estoques		207.106	208.417	Remunerações e encargos a pagar		221.344	254.247
Tributos a recuperar		10.664	6.651	Adiantamento de clientes		40.733	410.048
Outros ativos		34.436	31.458	Partes relacionadas		30.888	32.672
		816.174	1.053.661	Passivo de arrendamento		4.189	-
Ativos não circulantes mantidos para venda		3.547	8.388	Outras contas e despesas a pagar		5.306	5.032
NÃO CIRCULANTE		43.161.359	40.026.892	NÃO CIRCULANTE		2.320.258	2.568.393
Contas a receber		5.628	5.443	Debêntures		149.975	262.457
Caixa restrito		39.038	45.879	Remunerações e encargos a pagar		29.830	30.124
Depósitos judiciais		109.943	197.988	Adiantamento de clientes		427.379	438.204
Outros ativos		97.819	64.765	Planos de previdência suplementar		44.797	60.244
Investimentos		264.557	67.966	Provisão para processos judiciais		1.432.317	1.533.600
Imobilizado		42.595.615	39.598.762	Partes relacionadas		232.895	240.293
Intangível		48.759	46.089	Passivo de arrendamento		3.065	-
				Outras contas e despesas a pagar		-	3.471
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO		40.829.324	37.066.934
TOTAL		43.981.080	41.088.941	Capital social		52.492.032	48.404.386
				Ações em tesouraria		(16)	(16)
				Ajustes de avaliação patrimonial		129.766	99.524
				Prejuízos acumulados		(11.792.458)	(11.436.960)
				TOTAL		43.981.080	41.088.941

Demonstrações de resultados por natureza
Em milhares R\$

DRE COMPARATIVA	4T24	4T23	Δ R\$	Δ %	12M24	12M23	Δ R\$	Δ %
Receita Operacional Bruta	1.080.215	612.170	468.045	76,5%	3.102.912	2.388.823	714.089	29,9%
Receita tarifária	841.021	399.926	441.095	110,3%	2.255.177	1.650.321	604.856	36,7%
Gratuidades	154.878	118.911	35.967	30,2%	562.749	444.618	118.131	26,6%
Receita não tarifária	84.316	93.333	(9.017)	(9,7%)	284.986	293.884	(8.898)	(3,0%)
Deduções da Receita Bruta	(27.605)	(19.025)	(8.581)	45,1%	(82.939)	(69.235)	(13.704)	19,8%
Receita Operacional Líquida	1.052.610	593.145	459.464	77,5%	3.019.973	2.319.588	700.385	30,2%
Custos / Despesas	(687.596)	(766.619)	79.023	(10,3%)	(3.400.792)	(3.551.632)	150.840	(4,2%)
Pessoal	(433.161)	(452.169)	19.008	(4,2%)	(1.872.263)	(1.917.318)	45.055	(2,3%)
Materiais	(22.823)	(20.366)	(2.457)	12,1%	(96.567)	(90.914)	(5.653)	6,2%
Serviços	(75.584)	(72.499)	(3.086)	4,3%	(311.336)	(330.751)	19.415	(5,9%)
Gastos gerais	54.362	(30.768)	85.129	276,7%	(290.306)	(482.069)	191.763	(39,8%)
Depreciação e amortização	(210.389)	(190.818)	(19.571)	10,3%	(830.320)	(730.580)	(99.740)	13,7%
Outras receitas (despesas) líquidas	23.386	202.379	(178.992)	(88,4%)	10.645	396.200	(385.555)	(97,3%)
Resultado Operacional	388.400	28.905	359.495	1243,7%	(370.174)	(835.844)	465.670	(55,7%)
Resultado Financeiro	(117)	(13.705)	13.588	(99,1%)	22.655	(74.202)	96.857	130,5%
Receitas financeiras	11.449	5.074	6.374	125,6%	47.968	26.775	21.193	79,2%
Despesas financeiras	(14.691)	(16.980)	2.289	(13,5%)	(69.386)	(97.638)	28.252	(28,9%)
Variações cambiais e monetárias	3.126	(1.799)	4.925	273,8%	44.073	(3.339)	47.412	1419,9%
Lucro/Prejuízo antes do IRPJ/CSLL	388.283	15.200	373.083	2454,5%	(347.519)	(910.046)	562.527	(61,8%)
Imposto de renda e c. social	-	-	-	-	-	9.870	(9.870)	-
LUCRO/(PREJUÍZO)	388.283	15.200	373.083	2454,5%	(347.519)	(900.176)	552.657	(61,4%)

Demonstrações dos fluxos de caixa

Em milhares R\$

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(347.519)	(900.176)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido gerado		
Depreciação e amortização	830.320	730.580
Resultado na venda de investimentos	(18.033)	(77.695)
Baixa de ativos imobilizados e intangíveis	37.137	(6.111)
Juros sobre debêntures	50.298	70.940
Juros sobre arrendamento	586	-
Impostos diferidos	-	(9.870)
Juros sobre passivo atuarial	4.366	(1.380)
Provisão e atualizações para contencioso judicial e administrativo, líquida	(101.283)	31.850
Constituição de perda de crédito esperada	27.277	79.270
Provisão participação nos resultados	-	41.033
Provisão para perda obsolescência de estoque, líquida	(3.701)	(375)
Resultado líquido ajustado	479.448	(41.934)
Variação nos ativos operacionais		
Contas a receber	374.167	(421.847)
Estoques	5.012	(2.508)
Tributos a recuperar	(4.013)	(3.102)
Depósitos judiciais	88.045	52.984
Outros ativos	(36.032)	(39.048)
Variação nos passivos operacionais		
Fornecedores	(186.947)	125.900
Remunerações e encargos a pagar	(33.197)	54.045
Impostos e contribuições a recolher	(17.987)	(82.282)
Adiantamento de clientes	(380.140)	285.953
Partes relacionadas	(9.182)	26.112
Outras contas e despesas a pagar	(3.197)	(46)
Caixa líquido (aplicado)/gerado nas atividades operacionais	275.977	(45.773)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(4.038.817)	(2.655.352)
Aquisição de intangível	(27.930)	(27.096)
Alienação de ativos	25.404	77.713
Caixa restrito	6.841	(18.312)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(4.034.502)	(2.623.047)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	4.087.646	2.713.990
Amortização do principal sobre debêntures	(114.286)	(19.048)
Pagamento de juros sobre debêntures	(48.690)	(81.191)
Pagamento de arrendamento	(2.764)	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	3.921.906	2.613.751
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	163.381	(55.069)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	307.497	362.566
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	470.878	307.497
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	163.381	(55.069)
Transações que não afetaram o caixa		
Fornecedores de ativo imobilizado	17.448	29.714
Direito de uso de veículos (imobilizado/ arrendamento a pagar)	9.432	-

GLOSSÁRIO

Apoio a PPP – Sigla de apoio Parceria Público Privada, no contexto de operação da Companhia refere-se aos valores a receber em decorrência da composição da receita tarifária, devido os impactos das operações das Linhas Metroferroviárias concedidas à iniciativa privada na arrecadação.

Capex – Sigla de *Capital Expenditure*, representa os investimentos em bens de Capital.

EBITDA – Sigla de *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization* ou lucro antes de juros, impostos depreciação e amortização (LAJIDA).

EBITDA ajustado – Refere-se ao Ebitda ajustado pela ocorrência de eventos não recorrentes no curso da operação.

Receita com Gratuidade – Refere-se as receitas obtidas no período, proveniente do transporte de passageiros com benefício de gratuidade, e compõe a receita tarifária.

Linhas concedidas – Refere-se as linhas metroviárias que foram concedidas para operação de terceiros.

Linha 4 – Amarela - Encontra-se em concessão à iniciativa privada, Consórcio ViaQuatro, o trecho Vila Sônia – Luz pelo prazo de 30 anos, com previsão de término em 21 de junho de 2040.

Linha 5 – Lilás - Encontra-se em concessão à iniciativa privada, Consórcio ViaMobilidade, o trecho Capão Redondo – Chácara Klabin pelo prazo de 20 anos, com término em 4 de agosto de 2038.

Obras de expansão – Refere-se as obras para aumentos das linhas metroviárias e de monotrilho, bem como a execução de obras para aumento da capacidade instalada nas linhas e estações.

www.metro.sp.gov.br

